

Edital

N.º 260/DAFRH-DAAG/2021

ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO, Presidente da Câmara Municipal do Município de Palmela:

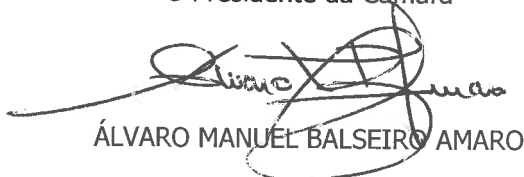
No uso das competências que lhe estão atribuídas pelo artigo 35º, n.º 1, alínea t), do Regime Jurídico das autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em cumprimento e para os efeitos do disposto no artigo 56º do mesmo regime legal, torna público o seguinte despacho:

- Despacho n.º 074/2021 – Delegação e subdelegação de competências no Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Para constar se lavrou o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Palmela, 25 de novembro de 2021.

O Presidente da Câmara



ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO



Despacho n.º 074/2021

DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO SR. VEREADOR LUÍS MIGUEL CALHA

-----Considerando que a delegação de competências constitui um instituto administrativo vocacionado para potenciar a eficácia e a eficiência da gestão pública, e tendo em vista obter a maior celeridade e eficiência no funcionamento dos serviços, nos termos e ao abrigo dos artigos 34º, 35º, e 36º do Regime Jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, doravante RJAL, e das demais normas habilitantes especialmente assinaladas no texto do presente despacho, conjugados com o artigo 44º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pela Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

- 1 - Delego e subdelego no Senhor Vereador **Luís Miguel Calha** o exercício das minhas competências próprias e das que me foram delegadas pela Câmara Municipal, através da deliberação tomada em reunião de 25 de outubro de 2021, que serão exercidas no quadro dos planos de atividade e orçamento aprovados, das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, das normas e regulamentos aplicáveis à atividade municipal e das orientações ora emanadas, compreendendo a presente delegação e subdelegação a prática dos atos administrativos, incluindo a decisão final, e a gestão dos assuntos que se encontrem atribuídos às seguintes unidades orgânicas: -----
 - Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos (D.A.F.R.H.), com exceção do Gabinete de Planeamento e Auditoria (G.P.A.); -----
 - Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo (D.D.E.T.); -----
 - Divisão de Organização e Sistemas de Informação (D.O.S.I.); -----
 - Divisão Jurídica e de Fiscalização (D.J.F.), com exceção do Gabinete de Fiscalização (G.F.); -----
 - Encarregado de Proteção de Dados; -----
- 2 - Em matéria de recursos humanos, é (sub)delegado o exercício de todas as competências relativas à gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais, com exceção da designação de dirigentes e das competências cometidas aos outros/as vereadores/as nas áreas de gestão das respetivas unidades orgânicas [alínea a) do n.º 2 do artigo 35º do RJAL]. -----
- 3 - Em matéria de celebração de contratos, é (sub)delegado o exercício de todas as competências relativamente a todos os contratos celebrados pelo município, independentemente da unidade orgânica promotora da contratação, até ao limite de € 748.169,84, designadamente a aprovação da minuta, a decisão de reclamações sobre a minuta e a assinatura (artigo 109º do Código dos Contratos Públicos). -----



Município
Palmela
Câmara Municipal
Presidência

- 4 - Em matéria de Tribunal de Contas, remeter a este tribunal os documentos que devam ser submetidos à sua apreciação, nos termos da alínea k), do n.º 1 do artigo 35º do RJAL.-----
- 5 - Das (sub)delegações supra enunciadas fica excluído o exercício das seguintes competências:-----
- 5.1 Adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor até 1000 vezes a RMMG [alínea g) do n.º 1 do artigo 33º do RJAL]; -----
- 5.2 Proceder à aquisição e locação de bens e serviços [alínea dd) do n.º 1 do artigo 33º do RJAL], salvo quanto ao previsto na alínea a) do Ponto 5.16. infra;-----
- 5.3 Designar os responsáveis do Município nos conselhos locais, nos termos da lei [alínea mm) do n.º 1 do artigo 33º do RJAL]; -----
- 5.4 Participar ao representante do Ministério Público as faltas injustificadas dadas pelos membros da Câmara [alínea e) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL];-----
- 5.5 Assinar ou visar correspondência da Câmara Municipal quando dirigida ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, Ministros, Secretários de Estado, Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal Constitucional, Presidente da Assembleia da República e Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses e demais entidades cuja relação protocolar o aconselhe, bem como aquela cuja matéria justifique a intervenção do Presidente da Câmara, e ainda aquelas que constituam, por si, parecer ou decisão vinculativos para o Município ou constitutivos de direitos de terceiros e que não se contenham no âmbito da competência que lhe esteja delegada e subdelegada [alínea l) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.6 Convocar, nos casos previstos no n.º 4 do artigo 40º do RJAL, as reuniões ordinárias da Câmara Municipal para o dia e hora marcados e enviar a ordem do dia a todos os outros membros [alínea m) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL];-----
- 5.7 Convocar as reuniões extraordinárias [alínea n) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.8 Estabelecer e distribuir a ordem do dia das reuniões [alínea o) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.9 Abrir e encerrar as reuniões, dirigir os trabalhos e assegurar o cumprimento das leis e a regularidade das deliberações [alínea p) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.10 Suspender ou encerrar antecipadamente as reuniões, quando circunstâncias excecionais o justificarem, mediante decisão fundamentada, a incluir na ata da reunião [alínea q) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----



- 5.11 Responder, em tempo útil e de modo a permitir a sua apreciação na sessão seguinte da assembleia municipal, aos pedidos de informação apresentados por esta [alínea s) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.12 Representar a câmara nas sessões da Assembleia Municipal [alínea r) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.13 Remeter à Assembleia Municipal a minuta das atas e as atas das reuniões da Câmara Municipal, logo que aprovadas [alínea x) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.14 Enviar à Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do RJAL, toda a documentação, designadamente relatórios, pareceres, memorandos e documentos de igual natureza, incluindo a respeitante às entidades abrangidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, quando existam, indispensável para a compreensão e análise crítica e objetiva da informação aí inscrita [alínea y) do n.º 1 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.15 Dar conhecimento à Câmara Municipal e enviar à Assembleia Municipal cópias dos relatórios definitivos resultantes de ações tutelares ou de auditorias sobre a atividade da Câmara Municipal e dos serviços do Município, no prazo máximo de 10 dias após o recebimento dos mesmos [alínea o) do n.º 2 do artigo 35º do RJAL]; -----
- 5.16 No âmbito da realização de despesas e contratação pública [alínea f) do n.º 1 do artigo 33º do RJAL, artigo 18º, n.º 1, alíneas a) e b) e 29º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho, e artigo 109º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro]; -----
- a) Autorizar a realização de despesas, incluindo as decorrentes da aprovação de erros e omissões, trabalhos a mais e outras alterações dos documentos concursais, com exceção de autorização para realização de despesa até ao limite do valor fixado para os procedimentos de ajuste direto previstos na alínea d) do artigo 19º e alínea d) do art. 20º do Código dos Contratos Públicos, desde que previamente submetido a validação do Gabinete de Planeamento e Auditoria; -----
- b) Praticar quaisquer outros atos em matéria de contratação pública, quer relativamente à formação, quer relativamente à execução de contratos quando o preço base do procedimento for superior a € 748.196,84. -----
- 6 - A (sub)delegação de competências agora determinada pressupõe o exercício efetivo das competências (sub)delegadas, bem como, em função das especificidades dos vários serviços municipais, a prática de atos de subdelegação de competências nos dirigentes máximos das

Município
Palmela
Câmara Municipal
Presidência

respetivas unidades orgânicas, nos termos do artigo 38º do RJAL e das demais normas habilitantes, conjugados com o artigo 44º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo. -----

7 - O (sub)delegado deve, na prática de qualquer ato administrativo no uso da (sub)delegação, indicar esse facto, com menção expressa do presente despacho de (sub)delegação de competências, em conformidade com o disposto no artigo 48º do Código de Procedimento Administrativo. -----

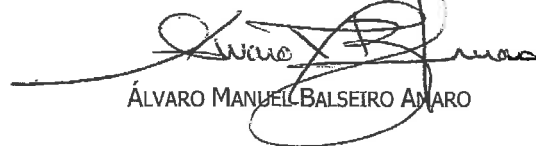
8 - A (sub)delegação de competências agora feita, bem como as eventuais subdelegações dela decorrentes, poderão ser revogadas ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 50º do Código do Procedimento Administrativo, bem como poderá ser decidida a avocação de qualquer processo ou assunto, nos termos no n.º 2 do artigo 49º do Código de Procedimento Administrativo. Em tais casos, e enquanto o processo ou assunto não for devolvido ao (sub)delegado, deverá este abster-se de quaisquer ações ou iniciativas que por qualquer forma sejam suscetíveis de alterar a situação existente. -----

9 - Do exercício das competências (sub)delegadas deverá o (sub)delegado prestar ao (sub)delegante informação. -----

-----Para efeitos de divulgação cumpre-se o disposto no artigo 56º do RJAL. -----

-----Paços do Concelho de Palmela, 26 de outubro de 2021. -----

O Presidente da Câmara



ÁLVARO MANUEL BALSEIRO ANARO